



CIDADÃO DIGITAL

**Tecendo redes e efetivando
direitos para adolescentes
e jovens no Brasil**



Sumário

04	#Créditos
06	#Apresentação
09	#Abertura
11	#Nossa_História
20	#Metodologia
29	#Impactos_e_Resultados
34	#Histórias_Que_Merecem_Destaque
36	#Educathon
39	#Políticas_Públicas_Para_Cidadania_Digital
47	#Nosso_Espaço_De_Partilha
48	#Jornadas_Dos_Jovens
50	#O_Mundo_É_Das_Juventudes
52	#Palavras_Finais_Dos_Jovens
53	#Agradecimentos

Créditos

Presidente da Safernet Brasil

Thiago Tavares

Coordenação Geral do Programa Cidadão Digital

Juliana Cunha

Assistência de Projetos

Gustavo Barreto

Edição

Yuri Lima

Design e diagramação

Haide Sousa

Apoio

Meta

Colaboração

Rodrigo Nejm

Guilherme Alves

Isabella Ferro

Tayná Gomes

Victor Visock

Luiz Fernando Alfrediano

Barbara Yamasaki

Marta Araújo

Pedro Ribeiro

Manu Halfeld

Terezinha Alves

Catálogo da Publicação (CIP)

Cidadão Digital: Tecendo redes e efetivando direitos para adolescentes e jovens no Brasil / Organização Safernet Brasil. 1. ed. - Salvador, Bahia. 2024.

ISBN nº 978-85-65151-08-5

1. #Apresentação. 2. #Abertura. 3. #Nossa_História. 4. #Metodologia.
5. #Impactos_e_Resultados. 6. #Histórias_Que_Merecem_Destaque. 7.
#Educathon. 8. #Políticas_Publicas_Para_Cidadania_Digital. 9. #Nosso_
Espaço_De_Partilha. 10. #JornadasDosJovens. 11. #OMundoÉDasJuventudes.
12. #Palavras_Finais_Dos_Jovens. 13. #Agradecimentos

Toda pessoa sempre é as marcas
Das lições diárias de outras tantas pessoas
E é tão bonito quando a gente entende
Que a gente é tanta gente onde quer que a gente vá
E é tão bonito quando a gente sente
Que nunca está sozinho por mais que pense estar

Caminhos do coração, canção de Gonzaguinha

#Apresentação

De acordo com os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), os jovens entre 15 e 29 anos correspondem a 23% da população brasileira, somando mais de 47 milhões de pessoas. Considerando a faixa etária de 15 a 29 anos, cerca de 94% dessa população é usuária assídua da Internet¹.

Esses dados sinalizam um grau de predomínio das juventudes - no plural - aos modos de vida e participação cívica no Brasil, principalmente no ambiente digital. Emerge dessa diversidade a disseminação de uma educação digital que estimule comportamentos éticos, críticos, seguros e saudáveis na Internet.

¹ TIC Domicílios, Comitê Gestor da Internet, 2023.



Então, o Programa Cidadão Digital foi desenhado para atender as necessidades dos **jovens brasileiros**, acolhendo suas multiplicidades, construindo um método para a educação digital.

Desse modo, jovens entre 18 a 29 anos tiveram acesso à uma formação em Cidadania Digital para que pudessem replicar tais aprendizagens em seus territórios, **entre pares**.

O público-alvo final, em todas as edições, foram **adolescentes e jovens**, com idade entre **13 a 24 anos**, preferencialmente de escolas e instituições da rede pública de ensino.

Nesse programa, o principal desafio foi engajar juventudes em uma formação extracurricular, sensibilizando-os da importância de uma educação para convivência no digital, sem desconsiderar os regionalismos, as especificidades locais, sociais, estruturais, culturais e econômicas dessas juventudes.



Para deixar um spoiler, ao longo de **4 edições**, o programa já impactou mais de

215 mil estudantes e 70 mil educadores.

Ele é fruto de um trabalho coletivo que contou com a participação de jovens de todas as partes do Brasil.



Essa publicação é para contar um pouco dessa história, compartilhar aprendizados, sistematizar nossa metodologia e inspirar outras pessoas a se engajarem para uma educação em cidadania digital, feita de jovem para jovem.



#Abertura

Em 2012 a SaferNet Brasil estruturou um programa de protagonismo juvenil por acreditar que não é possível pensar em políticas de proteção de crianças e adolescentes em ambientes digitais sem a participação de adolescentes e jovens. Nascia o projeto Geração Segura, que entre 2012 e 2014 realizou 141 atividades em 45 cidades de 18 UFs no Brasil, mobilizando mais de 30 mil pessoas pelo uso ético, seguro e responsável da Internet. Essa experiência se expandiu e se aprofundou nos anos seguintes com os projetos Youth@IGF (2015 a 2017) e SaferLab (2018 e 2019), até culminar no projeto Cidadão Digital, concebido para utilizar estratégias de educação entre pares com o objetivo de conscientizar os estudantes das escolas públicas brasileiras sobre a importância da cidadania digital.

A inclusão e a diversidade estão no DNA do projeto, e materializada em materiais e abordagens pedagógicas desenvolvidas para ressoar com estudantes de centros urbanos, áreas rurais, comunidades indígenas, quilombolas e outros grupos marginalizados.

Convido você a explorar as histórias, desafios e conquistas do Cidadão Digital entre 2020 e maio de 2024. Esta publicação lhe ajudará a descobrir como navegamos por obstáculos, celebramos as conquistas e nos esforçamos para tornar o ambiente digital um lugar mais seguro para crianças, adolescentes e jovens no Brasil.

Boa leitura!

- *Thiago Tavares, Presidente da SaferNet Brasil*

Escutar crianças, adolescentes e jovens e dar incentivos para seu protagonismo em tornar a internet mais segura tem sido uma das principais razões do trabalho da SaferNet nos programas de engajamento de jovens.

Durante todos esses anos, o maior aprendizado é de que além dos resultados tangíveis, como sensibilizar e capacitar jovens sobre o tema, o maior valor é intangível e envolve o impacto na trajetória de dezenas de jovens líderes e embaixadores que inspiraram e se tornaram exemplos para estudantes, especialmente de comunidades vulneráveis e num contexto de desamparo e escassez vividos pelas escolas na pandemia.

O Cidadão Digital é um projeto feito de muitos sotaques e que impactou diferentes realidades, levando informação com humor e afeto, cujos frutos ainda estamos colhendo.

*Juliana Cunha, Diretora de Projetos
Especiais da SaferNet Brasil*



#Nossa_História

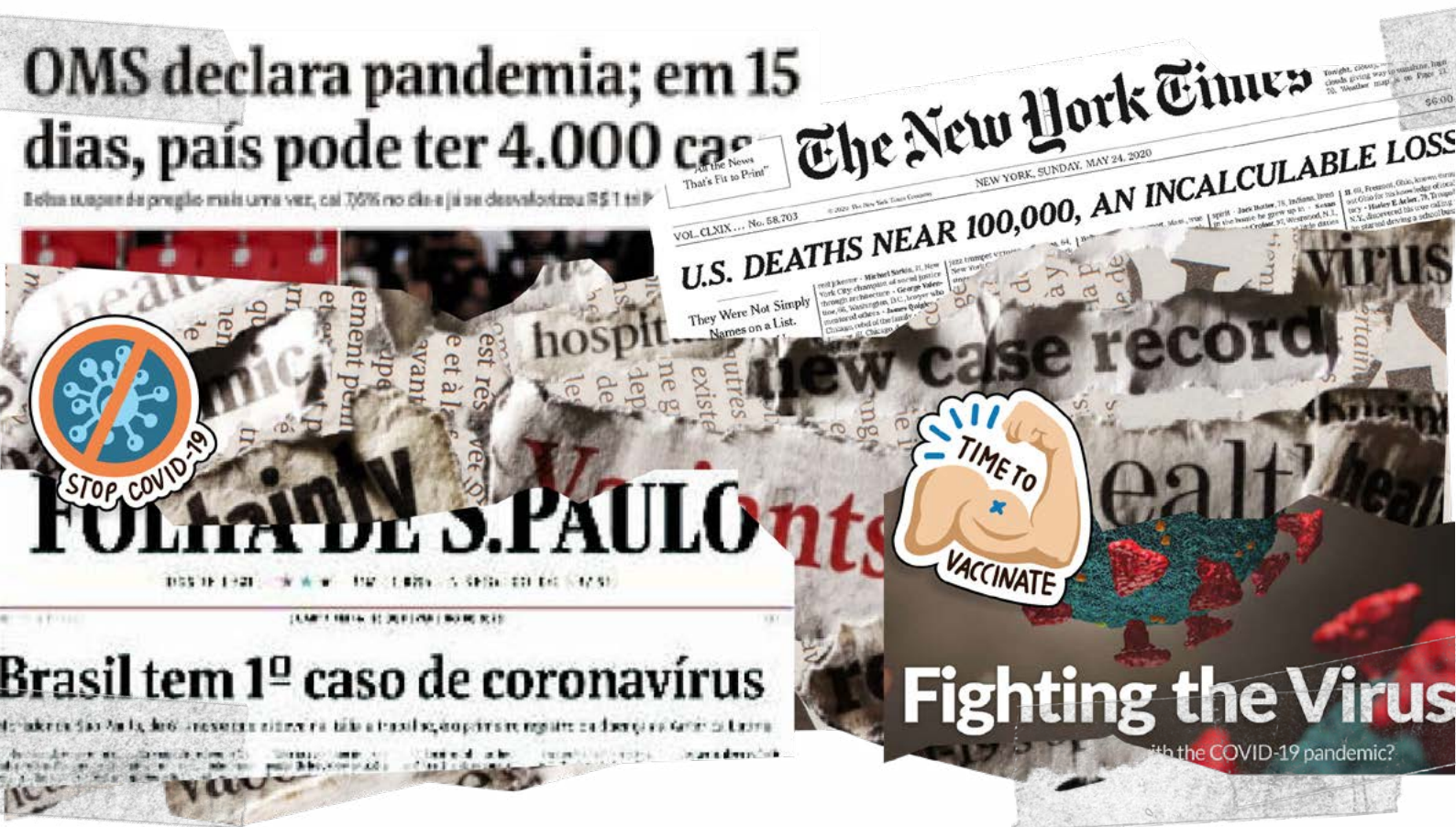
O surgimento

O Cidadão Digital é fruto dos aprendizados de experiências anteriores com iniciativas de engajamento jovem da SaferNet Brasil. Como o projeto **Ger@ções Seguras** (2012 a 2014), o **Youth@IGF** (2015 a 2017), e **Saferlab** (2018 e 2019). Foram os aprendizados positivos que levaram à idealização de um projeto que usa estratégias de educação entre pares² para sensibilizar e conscientizar estudantes da rede pública de ensino para a importância do uso seguro e cidadão da Internet no Brasil.



² A educação entre pares é um processo de ensino e aprendizagem em que adolescentes e jovens atuam como mediadores de ações e atividades realizadas com e para outros adolescentes e jovens, ou seja, seus pares (Ministério da Saúde, 2010). Confira um Workshop Online sobre Educação entre pares que preparamos para o XI Fórum da Internet no Brasil (2021).

O projeto começou no ano de 2020. Mal sabíamos a guinada que o mesmo daria em razão da pandemia. O coração do programa estava em capacitar jovens embaixadores, formados pela SaferNet Brasil, para realizar ações educativas sobre cidadania digital nas escolas da rede pública de ensino.



Mas então o mundo parou e as escolas fecharam. O projeto precisou ser reinventado para se adaptar ao contexto de ensino remoto numa realidade de baixa conectividade em muitas escolas do Brasil.



Toda a estrutura de formação dos jovens embaixadores precisou ser adaptada também para o formato remoto. A imersão nos conteúdos, que seria presencial, tornou-se um curso online com desafios semanais e encontros virtuais para dúvidas e trocas sobre os conteúdos. Aos poucos fomos criando uma comunidade que, apesar do contexto muito difícil, era engajada e unia jovens que tinham o desejo de auxiliar as escolas nessa transição para o digital.

Na seleção, essa diversidade regional se tornou visível na primeira turma de embaixadores jovens, espalhados por cidades de 14 estados do país, em todas as regiões. E essas diferentes trajetórias e contextos foram essenciais para criarmos a estratégia de contato com as instituições.

Todas as formas de comunicação foram usadas para que as escolas e secretarias de comunicação conhecessem o projeto, seus recursos e o grupo de jovens que estava disposto a colaborar, voluntariamente, com professores e estudantes.

As atividades também precisaram ser reinventadas e até mesmo ações via Whatsapp foram criadas. Aos poucos os jovens embaixadores foram desenvolvendo um banco de recursos com materiais digitais e roteiros de atividades que poderiam ser adaptadas para diferentes contextos, principalmente considerando a baixa conectividade que foi a marca de boa parte das aulas remotas nas escolas públicas.

*Guilherme Alves, Gerente de Projetos da SaferNet Brasil e
Coordenador do Cidadão Digital de 2020 a 2022.*

Viu que nossa jornada não foi linear, fomos testando formatos e priorizando objetivos diferentes em cada edição. Vamos conferir?

4 edições, muito aprendizado

Na primeira edição (2020), estávamos no cenário de isolamento social, logo, a maioria das atividades aconteceram na modalidade remota. Nesse período de intensa mudança e fragilidade social focamos em acolher as dores e co-criar saídas junto a alunos e professores.



Na edição de 2021, através de um processo divertido e gamificado, foram selecionados 15 embaixadores, distribuídos nas 5 regiões. Os jovens selecionados tiveram o desafio de pensar atividades presenciais, online e híbridas, visto que a realidade de retorno das atividades presenciais foi bem diferente em cada canto do país. Nesta segunda edição, conseguimos expandir o número de jovens embaixadores para alcançar os estados de regiões do país onde ainda não tínhamos embaixadores.

Em 2022, colocamos mais gente para dentro do nosso barco, para dar ainda mais escala ao programa. Em uma edição ousada, focamos em capacitar mais embaixadores.



Elaboramos uma estratégia de fases, que seguia com uma formação inicial, seguida de mentorias e ciclos de engajamento que se tornavam mais aprofundados de acordo com a dedicação e interesse dos jovens (mobilização, liderança, tutoria e criação). Em cada fase havia um preparo para a jornada de multiplicação.



E na última edição (2023), fizemos atividades em todas as modalidades, mas concentramos nossos esforços em pautar políticas públicas digitais garantidoras de direitos fundamentais para as juventudes. Aproveitando os espaços de proposição junto às Conferências de Juventudes, participamos de etapas locais, regionais, digital e nacional.

"O Programa Cidadão Digital surge como uma oportunidade de aproximar as múltiplas juventudes brasileiras do protagonismo na construção de ambientes digitais mais saudáveis e acolhedores para todas as pessoas, especialmente crianças e adolescentes. A iniciativa possibilitou que jovens de todo o país construíssem redes de colaboração e acolhimento em contextos desafiadores, e nos deu ferramentas para experienciar nossos sonhos de incidir e transformar as realidades de nosso entorno através da educação, do diálogo, do afeto e da promoção dos direitos humanos."

Isabella Ferro, embaixadora do Cidadão Digital 2020, mentora em 2021 e assistente de projetos da SaferNet Brasil 2021 e 2022.



CD no tapete vermelho! Veja algumas premiações do programa Cidadão Digital:



Em 2021, fomos finalista do WSIS Prizes 2021, premiação concedida pela ITU, agência da Organização das Nações Unidas para telecomunicações.

Saiba mais!

Em 2022, a Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes reconheceu o programa Cidadão Digital como um dos 10 programas mais inovadores na prevenção da violência contra a criança e o adolescente.

Saiba mais!



Em 2024, recebemos o Prêmio Neide Castanha de programa que fomenta o protagonismo de adolescentes e jovens para a prevenção e enfrentamento às violências sexuais.

Saiba mais!



Os desafios fizeram nosso método mais dinâmico e adaptável

Considerando a disparidade de qualidade no acesso a internet no Brasil, quando tentamos falar sobre cidadania digital, muitos adolescentes se sentiam perdidos ou não compreendiam a necessidade do debate. Era comum acharem que esses assuntos são apenas para aqueles que gostam e mexem com tecnologia. De cara, nosso primeiro desafio era de **mobilização e abertura para o tema.**

Durante o programa, aprimoramos nossas estratégias de engajamento através do uso de perguntas e respostas em nossos editais e comunicações, utilizamos memes, gifs, storytelling e outras ferramentas ativas. Em toda a jornada foi fundamental criar uma relação entre o desenvolvimento tecnológico no nosso cotidiano. Se quiser saber mais sobre esse processo, explicamos no tópico **"Metodologia"** - Como fizemos o CD acontecer?".



Embora todos os embaixadores estivessem engajados no projeto por acreditarem na força da iniciativa. Sem dúvidas a existência de bolsas contribuiu para minha permanência e de vários colegas. Somos jovens, a maioria universitários, então fazer um trabalho de impacto com ajuda financeira e equipamentos foi o melhor dos mundos!

Yuri Lima, Embaixador do Cidadão Digital 2021 e mentor 2022, 2023.

Por fim, o CD tinha que ter a cara da juventude. Mas, pensa aí em toda a riqueza e diversidade que temos no Brasil: jovens de cidade grande, interior, aldeia indígena, quilombolas, comunidades periféricas, estudantes, aprendizes, trabalhadores... a lista segue! Assim, para melhor comunicar nossas ações, 5 eixos estruturantes foram utilizados como base temática. A partir deles fazíamos uma adaptação em cada material, considerando a realidade de cada grupo.

#Metodologia

Como fizemos o CD acontecer?

No programa, a nossa missão é falar sobre Cidadania Digital. Aqui a gente acredita que a Internet é como um espaço público, onde todo mundo tem direitos e deveres. Pensando dessa forma, criamos um ambiente digital seguro, ético e saudável.

O senso comum acredita na existência de “nativos digitais”, posição que coloca adolescentes e jovens em uma situação de especialistas com um dom natural para a tecnologia. No Cidadão Digital nossa bandeira é outra.

Não somos nativos. É preciso aprender sobre a cidadania digital. Desenvolver habilidades e competências fundamentais para uma vivência online positiva. Fazemos isso através de 5 eixos:

1. O que é Cidadania Digital

2. Segurança, Privacidade e Criptografia

3. Respeito, Empatia e Relações Seguras na Internet

4. Bem-Estar, Saúde Mental e Saúde Emocional Online

5. Educação Midiática e Combate à Desinformação

Vamos saber mais sobre cada eixo?



1. O que é Cidadania Digital - falamos sobre direitos e deveres no ambiente digital. Apresentamos a internet como um espaço público onde é necessário colaboração para aproveitá-los com consciência, responsabilidade e segurança. Essas regras envolvem tanto direitos que temos, como deveres.



2. Segurança, Privacidade e Criptografia - Com o objetivo de ensinar sobre a manutenção da privacidade em ambientes digitais e formas de evitar os riscos de exposição online. Isso ajuda na sua reputação dentro e fora da internet.



3. Respeito, Empatia e Relações Seguras na Internet - aqui conversamos sobre o enfrentamento à violência online, destacando a importância de relacionamentos saudáveis online e offline. Para isso é preciso abraçar a pluralidade de expressões, opiniões e vivências online, como também combater o discurso de ódio e outras formas de violação aos Direitos Humanos.



4. Bem-Estar, Saúde Mental e Saúde Emocional Online - o foco é sensibilizar para o autocuidado e saúde mental online. Ajudamos a identificar e avaliar a relação entre dispositivos digitais e seu bem-estar, a fim de promover autoconhecimento e vínculos significativos com pessoas próximas ou distantes.



5. Educação Midiática e Combate à Desinformação - aqui abrimos espaço para o a educação midiática. Essa área de estudo nos auxilia a avaliar a confiabilidade de informações para identificar uma desinformação (fake news), fontes com informação de qualidade e formas de replicar esse conhecimento em casa, na escola ou no trabalho.

Sabe como fizemos o Cidadão Digital acontecer?

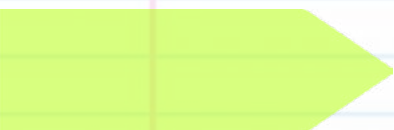
O programa teve vários formatos. Mas, todos iniciavam com uma fase de estudos e descobertas composta pelos eixos vistos anteriormente. O programa tem uma formação online completa em Cidadania Digital que todo jovem pode fazer gratuitamente. Basta se inscrever aqui.



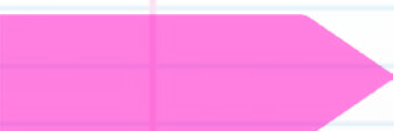
Nas 4 edições, depois da fase de formação: planejamos atividades, mapeamos parceiros, construímos materiais didáticos e repassamos o conhecimento a outros adolescentes e jovens, em nossas localidades.

Todo o nosso rolê é gamificado. Depois de muitas leituras e atividades práticas confirmamos que o aprendizado é bastante efetivo quando coletivo, cooperativo e divertido. Aposto que você também concorda com isso!

A metodologia de educação entre pares é legal pela:



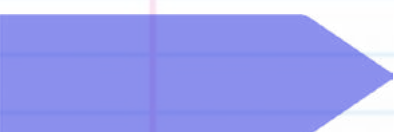
educação fica mais contextualizada às vivências e experiências das juventudes pela proximidade etária.



semelhança em modos de vida online e offline dos jovens.



representatividade.



necessidade de adaptação da linguagem para tratar de temáticas sensíveis.



"O principal desafio foi engajar juventudes em uma formação extracurricular e sensibilizá-los sobre a importância de uma educação à convivência em contextos digitais, considerando diversas situações-problema estruturais quanto ao amparo socioeconômico e cultural dessas faixas etárias em seus ambientes de convivência social".

Victor Visock, embaixador CD em 2020 e mentor em 2022 e 2023.

Contextualizar é importantíssimo!

A gente usou muita referência pop, memes, tendências, elementos de jogos. Todos os elementos foram intencionalmente utilizados para dar mais representatividade em nossos anúncios, em chamamentos públicos, formações, materiais didáticos, estáticos e audiovisuais, comunicações institucionais, mentorias e cursos formativos (todas essas estratégias foram utilizadas para superar os desafios de engajamento e mobilização, apresentados anteriormente).



Nosso compromisso sempre foi de abordar de forma ética e empática questões que afetam diferentes grupos sociais, garantindo que indivíduos e comunidades, historicamente marginalizados, fossem representados em todas as edições. Reconhecemos que não dá para falar de Cidadania Digital sem considerar questões como raça, gênero, sexualidade, classe social, localização geográfica e outras. Apesar de sabermos que esses temas são complexos, entendemos que **cada passo em direção à mudança já é uma revolução por si só.**



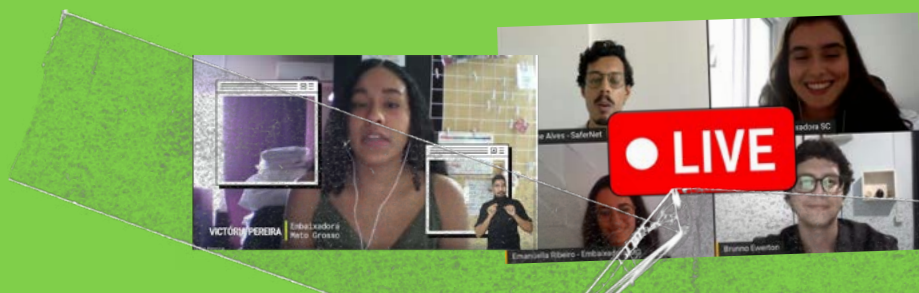
Após participarem da formação teórica em Cidadania Digital, os jovens selecionados foram orientados a identificar parceiros para multiplicar seu conhecimento através de atividades educativas gratuitas. Assim, os embaixadores introduziram a pauta em suas comunidades mapeando organizações e instituições educacionais e assistenciais que atendessem adolescentes e jovens.



A aposta na educação entre pares se provou um caminho extremamente poderoso. Além de mobilizar os corações e mentes dos mais jovens para refletir sobre hábitos digitais mais seguros e saudáveis, o programa efetivou a tão necessária colaboração intergeracional. Adolescentes, jovens, educadores e especialistas, juntos, promovendo ações de cidadania digital em prol de uma cultura de respeito aos direitos humanos nas redes.

Rodrigo Nejm, foi diretor de educação da SaferNet Brasil

A criatividade foi valorizada como um elemento fundamental do programa, incentivando o engajamento dos jovens, à produção de materiais, enriquecendo a aprendizagem e, principalmente, garantindo a representatividade. Nesse processo, as atividades educativas foram realizadas de forma síncrona e assíncrona, presencialmente, formato híbrido ou à distância, utilizando uma métodos, como: videoaulas, interações por aplicativos de comunicação, Lives, aulas tradicionais, rodas de conversa, gincanas, oficinas de criação, eventos culturais presenciais ou digitais, além de palestras direcionadas a educadores, famílias e tomadores de decisão.



#SaibaMais: Durante os 4 anos do programa, muito material foi produzido. Confira nosso Banco de Recursos. Um compilado de slides, planejamentos, atividades, vídeos, guias, campanhas e muito mais.

Além das ações, um dos frutos desse processo merece destaque: o Educathon. Nas edições de 2021 e 2022, realizamos maratonas para estimular o protagonismo adolescentes na criação e engajamento de iniciativas que auxiliassem sua escola e comunidade para um uso seguro, responsável, crítico e saudável de tecnologias.

Na maratona, os adolescentes de 13 a 18 anos participam em equipe, junto a um(a) professor(a), e recebem o auxílio de um mentor jovem do Cidadão Digital para criarem seus próprios materiais, expressões, mediações em grupo, eventos e aplicações.

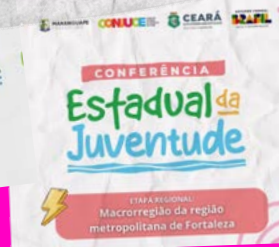
O Educathon foi essencial para fortalecer as metodologias de engajamento entre pares, bases do Programa Cidadão Digital e, ainda, para estimular o protagonismo de escolas de todo o Brasil.



Na última edição (2023), o cenário externo acabou influenciando nossa atuação. Neste ano celebramos os 10 anos do Estatuto da Juventude e o retorno da Conferência Nacional de Juventude, após 8 anos de inatividade.

Então, aproveitamos esse movimento de escuta das demandas sociais para institucionalizar, em políticas, e pautar a cidadania digital para a juventude brasileira a partir das nossas vozes, territórios e experiências vivenciadas ao longo de 4 anos de programa. Nessa etapa, acompanhamos:

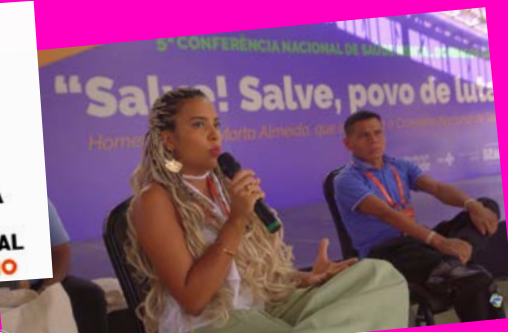
Conferências municipais, estaduais e digitais de juventude



4ª Conferência Nacional de Juventude



5ª Conferência Nacional de Saúde Mental Domingos Sávio (CNSM)



#Impactos_e_Resultados

Somos bons com cidadania digital e números!

**215 mil adolescentes
e jovens impactados**
**70 mil educadores
impactados**

59 jovens
embaixadores

Em 4 anos, o Programa Cidadão Digital impactou diretamente cerca de 215 mil adolescentes e jovens e mais de 70 mil educadores brasileiros, por meio de ações educativas sobre o uso seguro, responsável e crítico da internet. Essas atividades foram desenvolvidas por 59 jovens embaixadores de todo o país.

27 UFs do País

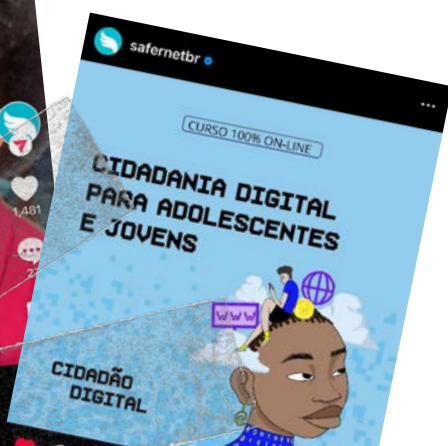
**3.374 horas de
atividades**

**2.125 atividades
realizadas**

**1.563 inscritos no
curso online**

**4M de alcance
no Instagram**

**19.1M de alcance
no Tiktok**



Além disso, todos 26 estados brasileiros e o Distrito Federal foram impactados através das atividades do programa, que não ficaram restritas apenas aos grandes centros urbanos. Por exemplo, algumas atividades marcantes ocorreram em comunidades indígenas, como a juventude Tabajara da Serra das Matas, no Ceará, e a Potiguara da Aldeia Tramataia, na Paraíba. Do outro lado do país, chegamos nas comunidades rurais, da Vila Sororó, na zona rural de Marabá, no Pará; na escola rural de Irineópolis, em Santa Catarina; e no povoado de Tiriricas, na zona rural de Cruz das Almas – Bahia.

Essa foi uma das atividades mais bonitas que fiz, pois me mostrou a importância de levarmos os trabalhos que fazemos para áreas que por vezes não são as primeiras escolhas de muitos projetos, como as zonas rurais e povoados mais afastados dos centros das cidades. Lugares onde a carência dessas propostas é notória, tanto quanto o desejo das pessoas de serem acolhidas e encontrarem espaços para pensar sobre as temáticas que também dizem respeito sobre a existência delas.

Tayná Gomes, embaixadora do CD 2021 e mentora em 2022 e 2023.



Outras atividades do Cidadão Digital tiveram como público-alvo jovens periféricos. No Ibura Empoderado, que ocorreu no bairro do Ibura - Recife, houve um destaque ao protagonismo da juventude periférica frente aos impactos das tecnologias digitais.

Muitos desses jovens enfrentam o estigma de morar em um bairro violento, refletindo em constantes ataques através de comentários estigmatizantes nas redes sociais.

Nesses cenários, nossas atividades além de acolher, apresentam ferramentas para encerrar o ciclo de violências online e construir contranarrativas.

#PraFicarPorDentro:

"Contranarrativas para o discurso de ódio são maneiras de se opor e desconstruir narrativas comuns de discriminação e intolerância, mas vão além e têm uma abordagem propositiva, focando no diálogo, na igualdade, no respeito às diferenças e na liberdade."

Crie sua contranarrativa



Feedbacks dos adolescentes no pós-atividades (2023-2024)

Das 2200 respostas válidas:



afirmaram ter se sentido mais preparados para lidar com os temas relacionados à cidadania digital



sentiram-se mais confiantes para passar o conhecimento adquirido a outras pessoas, como familiares e colegas

Na última edição do programa, mais de 2200 feedbacks foram recebidos. Tais números refletem a potencialidade da metodologia do Cidadão Digital na formação de multiplicadores de conhecimento. Além do trabalho com os 5 pilares, metodologia entre pares e a cocriação de materiais, parte considerável desse sucesso vem do acolhimento, cuidado e escuta empática presentes em todos os espaços de formação do programa.

“Na última atividade sobre respeito e empatia nas redes com uma das turmas do 8º ano (de uma escola municipal do município de Caruaru), fiquei surpreendido com uma grande demonstração de afeto por parte dos estudantes. Ao desafiá-los a mandar uma mensagem de carinho para alguém que eles gostassem, eles compartilharam esse carinho entre si e, depois, destinaram essas mensagens para mim. Isso me fez refletir que educação não é apenas sobre ensinar e aprender, é também sobre afeto, sobre sentir e ajudar o nosso grupo!”

Gustavo Barreto, embaixador do Cidadão Digital em 2021, mentor em 2022 e assistente de projetos em 2023.



#Atividades_Que_Merecem_Destaque

Com parcerias especiais vamos mais longe

No Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE, em São Lourenço da Mata, Pernambuco, abordamos o tema “segurança digital” após episódios de invasões às aulas remotas, durante a pandemia ainda em 2021. Depois desse período, os conteúdos de cidadania digital passaram a estar presentes no currículo do colégio.

A professora Marta Araújo, parceira inicial no colégio, aproveitou o conteúdo do Guia Cidadão Digital para enriquecer suas aulas de inglês, criando atividades que mesclam o aprendizado do idioma com conceitos de segurança e responsabilidade online. Inspiradas nos resultados de Marta, outras professoras começaram a usar a mesma estratégia, mesclando conhecimentos de cidadania digital à matemática, sociologia, literatura e outras disciplinas.



Outras atividades foram realizadas nos anos seguintes buscando atender o enfrentamento de violências relacionadas a etarismo entre um público adulto da universidade com relação aos adolescentes do Codai, principalmente nas redes sociais. Na oficina #CodaideResposta trabalhou o reconhecimento, prevenção e posvenção em casos de violências online para o combate desse tipo de comportamento na internet.

Essa integração curricular das temáticas do Programa Cidadão Digital no Codai, ajudou a solucionar problemas de insegurança nas aulas online, fomentou uma cultura de conscientização digital permanente entre alunos e professores e ajudou a desenvolver competências para enfrentar os desafios do digital.



“Se a escola tem necessidade de amparo, é hora de aderir não só ao Cidadão Digital como ao pedido de ajuda. Receber o Programa Cidadão Digital nas escolas é receber amparo, sem precisar se desamparar em nome disso. Professores e professoras se cuidem, busquem ajuda, busquem a SaferNet!”

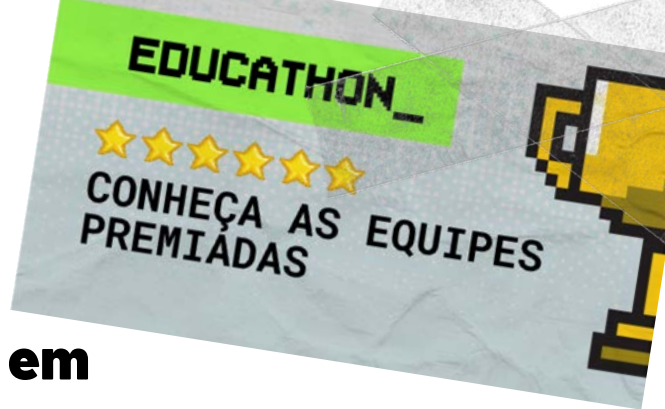
Marta Araújo, professora de língua portuguesa e inglesa do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE.

#Educathon

Transformando adolescentes em agentes da Cidadania Digital

Um dos destaques do programa foi o Educathon, uma maratona educativa que estimulou o protagonismo de adolescentes, entre 13 e 18 anos, através de atividades voltadas para a cidadania digital na sua comunidade escolar: vídeos, podcasts, cordel, eventos, rodas de conversa, gincanas e outras ações criativas, o público juvenil foi provocado a pensar no uso mais seguro e responsável das tecnologias digitais.

Entre os anos de 2021 e 2022, **67 equipes**, compostas por **291 adolescentes** de todo o país, foram desafiadas a utilizar sua criatividade na conscientização sobre um uso mais seguro e responsável da internet com outros alunos (pares), professores, familiares e a comunidade em geral. Qual o impacto desse processo? Mais de 22.500 pessoas foram impactadas diretamente por alguma dessas iniciativas.



Vários relatos inspiradores foram escutados nessa jornada. Um deles foi o da **Gaby**, adolescente de 17 anos, do município de Queimadas, na Paraíba, que integrou a equipe Net Team, cuja experiência define a essência do Educathon. Para a aluna, participar da maratona foi um processo trabalhoso, porém extremamente gratificante. O projeto não só foi bem recebido em sua escola, mas foi divulgado na rádio local, alcançando pessoas de diversas faixas etárias, chegando até a gestão municipal.

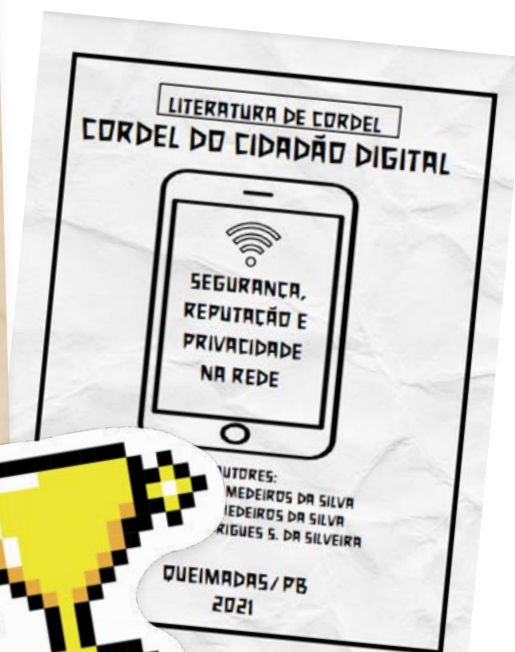


A experiência de Gaby destaca um elemento crucial do Educathon: enquanto os jovens buscam educar seus pares, eles também se encontram em um processo contínuo de aprendizado e autodescoberta. A jovem admitiu que, ao mesmo tempo em que ensinava, aprendia e corrigia seus próprios comportamentos online.

A mentora da equipe, a embaixadora Ana Calline, em uma reflexão sobre o Educathon, fez uma comparação do processo com o plantio de uma semente em um solo fértil, que renderá bons frutos ao passar do tempo. Através de uma maratona divertida, conseguimos capilarizar conhecimento e dar protagonismo aos adolescentes no exercício de sua cidadania plena.

*"Se nas suas redes sociais
Alguém te provocar
Fique esperto, pois esse perfil
Você pode bloquear
Controlar os comentários
E a conta silenciar*

*Intimidações ou provocações
Evitem responder
E o seguidor indesejado
Você pode remover
Denunciar qualquer abuso
É o certo a se fazer."*



#Políticas_Públicas_Para_Cidadania_Digital

Conectando jovens fortalecendo redes

Na quarta edição do Cidadão Digital (2023-2024), um dos nossos objetivos era o de **fortalecer as redes de participação de adolescentes e jovens**, capacitando a primeira geração a participar do debate sobre políticas públicas para cidadania digital. Buscamos engajar nossa pauta nas agenda nacionais, como uma estratégia-chave para a garantia de direitos digitais dos jovens brasileiros.

Dialogamos com diferentes espaços de participação juvenil, em nível Federal, Estadual e Municipal, como no Sistema Nacional da Juventude e com seus conselheiros, nas comissões de participação de adolescentes (CPA/CONANDA), junto às Secretarias de Juventude, redes de **protagonismo** de adolescentes e jovens, dentre outros espaços públicos de participação social.



Para contextualizar, a realização da 4ª Conferência Nacional de Juventude, em 2023, marcou o restabelecimento da participação popular jovem na discussão, avaliação e proposição das políticas públicas de juventude no Brasil, após 8 anos de inatividade.

A contribuição do CD, nas diferentes etapas da Conferência Nacional de Juventude, teve início no município de Vitória de Santo Antão, na zona da Mata de Pernambuco, local sede da 1ª Conferência Municipal de Juventude.

Nesse espaço, o embaixador Gustavo Barreto participou da mesa de abertura do evento e chamou atenção dos representantes públicos para a emergência de uma educação para a cidadania digital, com adolescentes e jovens da região.

Na Etapa Estadual, ainda em Pernambuco, a incidência resultou em uma proposta de política relacionada à **promoção da educação midiática** no Grupo de Trabalho (GT) de Direito à Comunicação.



Secretaria da Criança e Juventude, do Governo de Pernambuco, com o objetivo de disseminar ações sobre cidadania digital nas Casas de Juventude do estado e demais organizações juvenis pernambucanas.

“O programa Cidadão Digital tem desempenhado um papel significativo no fortalecimento das políticas de juventude no estado de Pernambuco, principalmente ao fortalecer os espaços das Casas da Juventude. Não apenas durante as oficinas, mas também porque as casas incorporam a pauta da cidadania digital nos debates e discussões diárias. Isso não só amplia o acesso ao debate, mas também promove uma conscientização contínua sobre questões essenciais para vida das juventudes”.

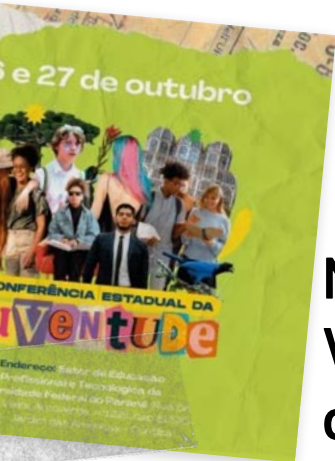
Pedro Ribeiro, Gerente Geral de Políticas para a Criança e Juventude do Governo de Pernambuco.



Continuando essa história, na 4ª Conferência Estadual de Juventude do Ceará, o embaixador Yuri Lima teve a oportunidade de debater sobre a desinformação e o futuro da comunicação que queremos, sobretudo no espaço digital. Também, aproveitou o momento para apresentar os materiais da Safernet à Senadora Augusta Brito, ao Secretário Nacional de Juventude, Ronald Sorriso e à Secretária Estadual de Juventude do Ceará, Adelita Monteiro.



Quer mais impacto? Outro resultado desse processo de incidência nas políticas de juventude do Governo do Ceará é o projeto “Juventude e Cidadania Digital”, que está em fase de elaboração e foi desenhado pelo Sec. Executivo André Marinho, seguindo estrutura da metodologia proposta, testada e validada pelo Programa Cidadão Digital. Ou seja, o projeto formará multiplicadores que irão replicar boas práticas no uso da internet e das tecnologias com os jovens cearenses.



No Paraná, a participação do embaixador Victor Visocki na 4ª Conferência Estadual de Juventude foi uma de suas primeiras experiências de participação cívico-política. Durante o evento, o jovem contribuiu nas discussões com sua formação em psicologia, incentivando o autocuidado, a saúde mental e as relações mais saudáveis nas redes sociais.

Também na sua primeira experiência em conferências, a embaixadora Tayná Gomes distribuiu materiais da Safernet no estande do Programa Cidadão Digital e participou ativamente nos grupos de trabalho dos eixos temáticos de Direito à Educação e Direito à Comunicação e Liberdade de Expressão na Conferência de Juventude da Bahia.



Na Conferência Estadual de Juventude do Espírito Santo, o embaixador Luiz Alfrediano participou de uma imersão que tinha o objetivo de juntar diferentes vozes jovens para transformar e impactar positivamente seus territórios e seus pares.



Olha o impacto dessa missão na vida dele:

"O meu momento mais marcante junto ao Programa Cidadão Digital (CD) foi quando participei da 4ª Conferência Estadual da Juventude do ES (2023). Durante a abertura, tive a oportunidade de me apresentar para os/as jovens e falar da minha atuação com temas relacionados à internet, tecnologias digitais e sociedade. A partir disso, no decorrer das atividades, em todas as propostas que tratavam sobre internet e direitos humanos, os/as participantes passaram a me chamar para sanar dúvidas e dialogar. Essa foi a primeira vez que me vi e fui verdadeiramente reconhecido como um jovem especialista em direitos humanos e internet e, isso ter vindo dos meus pares, me transformou de maneira profunda".

Luiz Alfrediano, embaixador do Cidadão Digital no Espírito Santo.



Participamos ainda da Etapa Temática de Segurança Pública e Acesso à Justiça da **Conferência Nacional de Juventude**, com espaço de falanames de abertura e mediação do GT sobre Direito à Vida e Cultura de Paz. Esses temas possuem um impacto direto com a evolução tecnológica, uso de internet e inteligência artificial. Assim, aproveitamos os momentos para realizar alertas, apresentar iniciativas da Safernet e disseminar a preocupação com valores, como: ética, criticidade, segurança e comportamento empático na internet.



Colaboramos com a **5ª Conferência Nacional de Saúde Mental**, em Brasília. Realizamos uma roda de conversa sobre saúde mental na Internet, durante e depois da pandemia. Na ocasião, discutimos o impacto do tema para as juventudes brasileiras, principalmente quanto à percepção e expressão de sofrimento e atenção em saúde mental.

#PraFicarPorDentro

No evento final da Conferência Nacional de Juventude, ainda Brasília, levamos a essência do Cidadão Digital:

- Distribuimos um material guia, criado colaborativamente que resume nossa missão, sistematiza nosso método e educa através de pílulas de informação sobre os 5 temas centrais do CD;

- Compomos um Painel Nacional sobre Educação Midiática e Cultura Digital;
- Incidimos no GT de Direito à Comunicação e Liberdade de Expressão das juventudes, desenhando propostas sobre a necessidade da promoção da educação midiática e do acesso significativo à internet no Brasil, enquanto direito dos jovens brasileiros. Confere o resumo em vídeo da nossa participação: [assista aqui](#).

Os exemplos de incidências relatados aqui traduzem a vivência cidadã na prática. O mundo online não está desvinculado do mundo offline. Todas as ações, presenciais e remotas, possibilitaram uma qualificação dos debates contribuindo no presente, e no futuro, da internet que queremos.

#Nosso_Espaço_ De_Partilha

Um encontro de jovem para jovem



Outra iniciativa do Programa Cidadão Digital foi a realização anual do **Youth Summit**, uma cúpula formada por jovens embaixadores do programa, responsável por debater educação para a cidadania digital e o impacto do desenvolvimento das tecnologias digitais. Em uma espécie de reunião imersiva, os jovens embaixadores se encontraram para: avaliar as estratégias usadas no engajamento dos temas; compartilhar experiências; construir soluções para desafios complexos, e claro, aproveitar a riqueza sociocultural das imersões presenciais.

Sua 4ª edição, teve como tema os desafios e oportunidades para a participação de jovens nas políticas públicas de educação digital. Além do envolvimento dos jovens, o evento também contou com a participação do deputado federal Pedro Campos (PSB/PE), de Yann Evanovick, coordenador de políticas para a juventude do MEC, de Mariana Filizola, coordenadora de Educação Midiática da Secretaria de Comunicação da Presidência da República e Taís Niffinegger, Gerente de Bem-Estar e Segurança para LATAM da Meta.

#Jornadas_Dos_Jovens

Incidência na trajetória pessoal e profissional dos jovens

Os relatos dos jovens embaixadores do Programa Cidadão Digital traduzem uma transformação em suas trajetórias pessoais e profissionais. Ao participarem ativamente de formações e ações educativas sobre cidadania digital, os jovens encontraram formas de desenvolver habilidades como: segurança e controle de privacidade, empatia, comunicação, criatividade e networking.

Além disso, muitos jovens mencionam que o fortalecimento de sua autoconfiança e aprimoramento de habilidades de comunicação estão relacionados à assunção de papéis de liderança na multiplicação dos conteúdos. É a partir das ações educativas do programa que conhecemos realidades diferentes, aprendemos ensinando, botamos a mão na massa, comunicamos de forma criativa e estabelecemos vínculos afetivos fazendo amizades transformadoras.





"O Cidadão Digital me despertou com muita força a importância do engajamento político na pauta de tecnologia e a potência que a formação e mobilização de redes plurais e criativas podem ter. Me ensinou, acima de tudo, a não complicar demais o que está na vida de todos - a Internet, as telas e seus impactos. Tecnologia é para ser debatida, coconstruída e a experiência de cada pessoa nas redes é diferente e atravessada por quem elas são."

Manu Halfeld, - embaixadora do Cidadão Digital 2020 e mentora do programa em 2021.

O jeitinho cooperativo, criativo e adaptável do Cidadão Digital preparou os jovens para enfrentar desafios complexos em suas carreiras, abriu portas para atuação em outros programas, projetos e setores, principalmente em espaços de construção da governança da internet no Brasil. Seja no Setor Público, no ativismo profissional ou Acadêmica, o programa acompanha as jornadas dos jovens e, conseqüentemente, ganha novos caminhos.



#O_Mundo_É_Da_Juventude

Participação e impacto jovem em fóruns internacionais

A experiência única de dialogar com escolas, outros jovens e professores fez com que os embaixadores e jovens líderes do Cidadão Digital tivessem repertórios únicos pra construir outros espaços. Por exemplo, participando de fóruns de Governança da Internet latino-americanos (LACIGF) e globais (Internet Governance Forum), eles levaram as visões das juventudes brasileiras sobre inclusão digital, educação e uso crítico das tecnologias mundo afora. Vamos conferir?

IGF 2022

Terezinha Alves Brito

IGF 2023

LACYOUTH IGF 2023

Terezinha Alves Brito

Wilson Guilherme Dias

Pereira

LACIGF 2023

South School on Internet
Governance - SSIG

Yuri Silva Lima

4

00012045



5

24051099

Estarão participando em 2024:

IGF 2024

Luiz Fernando Alfrediano

Ruy Ferreira Costa Neto

LACIGF 2024

Luana Maria da Luz

Barbosa

4

AR012345



5

"Como jovens, somos os guardiões da herança de ontem, mas não é possível resolver os problemas com o mesmo pensamento que os causou. Já é hora de nos colocarmos nos lugares de tomada de decisão. Por isso, apelo à comunidade jovem global: a Internet que queremos não nos será dada, temos que construí-la. Estamos aqui e não vamos embora."

Terezinha Alves Brito, no encerramento do Fórum de Governança da Internet 2023, no Japão.



#Palavras_Finais_Dos_Jovens

Convidamos você a conhecer os relatos inspiradores dos jovens participantes do Programa Cidadão Digital. Descubra como essa iniciativa impactou profundamente suas trajetórias pessoais e profissionais, proporcionando-lhes habilidades em cidadania digital e transformando-os em agentes de mudança em suas comunidades. Essas histórias refletem momentos marcantes de aprendizado, crescimento e empoderamento. Visite este mural e inspire-se com as experiências desses jovens protagonistas:



#Agradecimentos

Agradecemos especialmente a todas as pessoas que fizeram parte da equipe do Programa Cidadão Digital em suas quatro edições. São elas:

Amanda Costa
Ana Calline da Silva Feliciano
Ana Thereza Farias
Alex Laner
Arthur Basílio
Arthur Santana
Barbara Yamasaki
Brunno Ewerton
Bruno Moreno
Cailane Gois
Caio Almeida
Carolina Freitas Gomide de Araujo
Carlos Sena
Daniele Fontes
Davi Augusto Soares
Debora Fetterman
Diego Rodrigues
Domênica Falcadi
Enock Galdino
Ester Priscila de Oliveira Ximenes
Éverton José da Costa
Gabriele Rebeca de Sena Costa
Gil Reis
Giovana Miroslava
Giullia Araújo
Guilherme Alves
Gustavo Barreto
Haide Sousa
Isabella Ferro
Jade Christinne
Janaína Jenipapo
Jennifer Loyola
Juliana Alencar
Juliana Cunha
Karina Figueiredo

Karla Braga
Kristhel Masterson
Laila Lorenzon
Lara Luciana Lima Santana
Larissa Pessoa
Leandro Patrick Freitas Barbosa
Letícia Andric
Letícia Catellan
Lorena Santos Vilas Boas
Luana Maria
Luísa Castilho
Luiz Fernando Alfrediano
Marcelo Oliveira
Manu Halfeld
Manu Oliveira
Maria Fernanda dos Santos Neves
Mariane Lima
Nathália Afonso
Pâmela da Silva Rocha
Patrick Marques Pantoja
Paula Amaral
Paulo Henrique Oliveira Barbosa
Rodrigo Nejm
Rogério Bié
Ruy Ferreira
Sara Naielly Alves Melo
Tainá Lersch
Tayná Gomes
Terezinha Alves Brito
Thiago Tavares
Victor Henrique Visocki
Viktória Pereira
Wilson Guilherme
Yuri Lima

Este projeto não teria sido possível sem o apoio da Meta plataformas e seus diversos times ao longo dos últimos quatro anos.

